

Tratamento

O tratamento atual da hipertensão arterial pulmonar (HAP) inclui medidas gerais e a utilização de novas drogas. Há recomendações a serem seguidas com o objetivo de evitar ou retardar a piora da função ventricular direita e eventos tromboembólicos. Orienta-se limitar a atividade física de acordo com a sintomatologia, evitar altitudes elevadas (acima de 800 m) bem como cabines de avião não-pressurizadas, e monitorização cuidadosa de procedimentos invasivos. Para pacientes do sexo feminino, a gravidez está contra-indicada pelo alto risco de falência ventricular direita e óbito.

O tratamento convencional da HAP consiste na anticoagulação crônica, controle da disfunção ventricular direita, uso de oxigênio domiciliar e vasodilatadores. Apesar de não haver estudos clínicos controlados, há evidências de que pacientes anticoagulados têm maior sobrevida. Fármacos dispensados pelo CEAF:

- Ambrisentana;
- Bosentana;
- Iloprost;
- Sildenafil;
- Selexipague.

PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.
2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta
das 07h00 às 17h00

**Para maiores Informações procure o
Farmacêutico.**



Comissão de Atenção Farmacêutica

Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

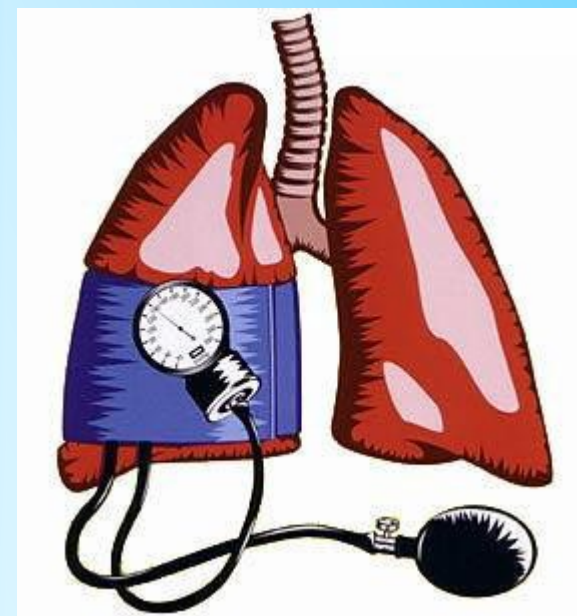
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Hipertensão Arterial Sistêmica



Introdução

A hipertensão arterial pulmonar (HAP), como o próprio nome já diz, caracteriza-se por pressão arterial elevada na circulação pulmonar. A HAP é uma doença que afeta pessoas de todas as idades e grupos étnicos, embora a maior prevalência seja observada em mulheres adultas. A função da artéria pulmonar é transportar o sangue pobre em oxigênio do lado direito do coração para os pulmões, onde o dióxido de carbono é removido e substituído por oxigênio. O sangue rico em oxigênio retorna para o lado esquerdo do coração pelas veias pulmonares e é distribuído para o resto do corpo. Na HAP, a pressão no sistema vascular pulmonar é elevada por causa das anormalidades nos vasos pulmonares. Como consequência da HAP, a longo prazo, a sobrecarga do lado direito do coração o torna dilatado e disfuncional. Em termos médicos específicos, a HAP é definida como um aumento da média da pressão arterial pulmonar. Há vários tipos de hipertensão pulmonar:

1. HAP Idiopática, anteriormente conhecida como HAP primária. A palavra idiopática quer dizer de causa desconhecida.
2. HAP Familiar.

HAP Associada, desenvolvida em decorrência de outras doenças, como esclerose sistêmica, doenças cardíacas congênitas, AIDS, esquistossomose, Doença de Gaucher e outras.

Causas

Ainda não existe causa conhecida para a HAP. Segundo estudos científicos, algumas pessoas possuem pré-disposição genética, mas este fator não explica todos os casos. Pesquisas complementares são necessárias para responder adequadamente a esta questão.



Sintomas

Os sintomas mais comuns são dispneia, fadiga, dor torácica, palpitações, pré-síncope e síncope, principalmente com esforço. Fenômeno de Raynould e edema de membros inferiores também ocorrem como sintomas iniciais da doença, além de crises convulsivas. Tonturas, sensação de plenitude gástrica e pressão cefálica são sintomas premonitórios da síncope, e ocorrem devido ao baixo débito provocado pela insuficiência ventricular direita.

